

Por Paulo Catunda

Complementando o artigo escrito por Ricardo Minoru, vamos explorar alguns dos novos recursos do Adobe Acrobat 9 e ver como eles podem ajudar, e muito, na melhoria da comunicação entre usuários de diferentes plataformas.



Acrobat 9: novidades!

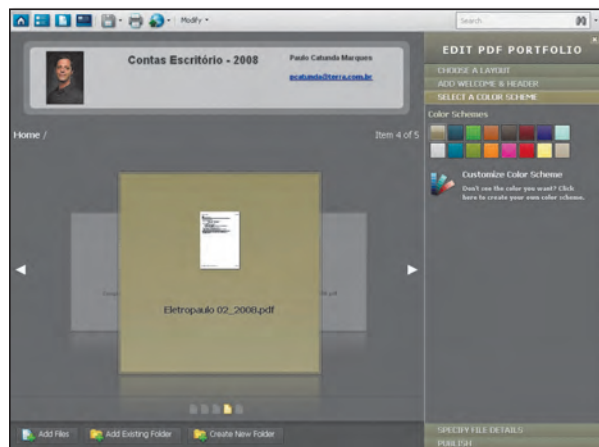
No exercício do meu trabalho como consultor tenho por norma, não acessar as caixas postais de meus e-mails pessoais/profissionais quando estou atendendo um cliente. Não o faço através da rede corporativa do cliente – utilizando um web-mail, não o faço por possíveis redes wi-fi disponíveis em meu laptop e, tampouco, através do celular. E isso por uma simples razão: se meu tempo de trabalho está sendo pago por meu cliente, não posso desperdiçá-lo com outras coisas que não o trabalho. Apesar de reconhecer as grandes ferramentas de comunicação que são esses programas de mensagens instantâneas, tais como o Messenger, ou mesmo os sites de relacionamento, como o Orkut, confesso que eles não passam nem perto das minhas máquinas. Isso porque, se por um lado facilitam a comunicação entre as pessoas, por outro, não podem garantir a finalidade/qualidade dessa comunicação. Ou seja, sabe-se que, na maioria das vezes, esse tipo de “comunicação” é utilizado para tratar de assuntos que nada têm a ver com o trabalho...

Por isso, acredito que uma das características mais interessantes do Adobe Acrobat 9 é a utilização de uma série de recursos que tornaram a comunicação entre seus usuários muito mais fácil, segura e voltada especificamente para o ambiente de trabalho.

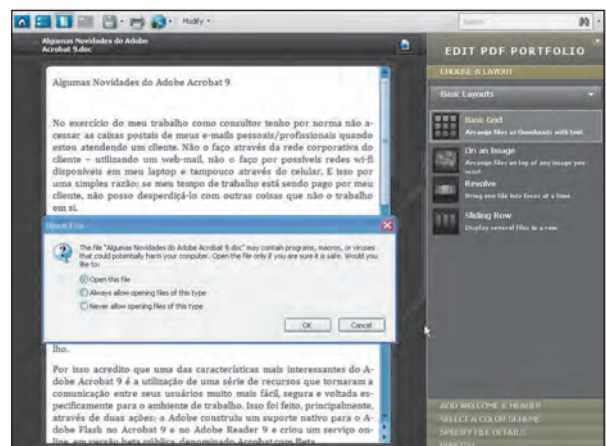
Isto foi feito, principalmente, através de duas ações: a Adobe construiu um suporte nativo para o Adobe Flash no Acrobat 9 e no Adobe Reader 9, e criou um serviço online, em versão beta pública, denominado Acrobat.com Beta.

A inserção de suporte nativo ao Adobe Flash no Acrobat 9 e no Adobe Reader 9 abriu um interessante leque de possibilidades aos usuários da nova versão do programa. Com ele, é possível organizar suas informações, não apenas através de um conjunto de alguns documentos, mas, também, através de vídeos, áudios, animações, capturas de sites e objetos 3D; tudo isso em um único arquivo: um PDF Portfolio, que usa recursos multimídia provenientes do Flash, dando uma nova “cara” para seus arquivos PDF.

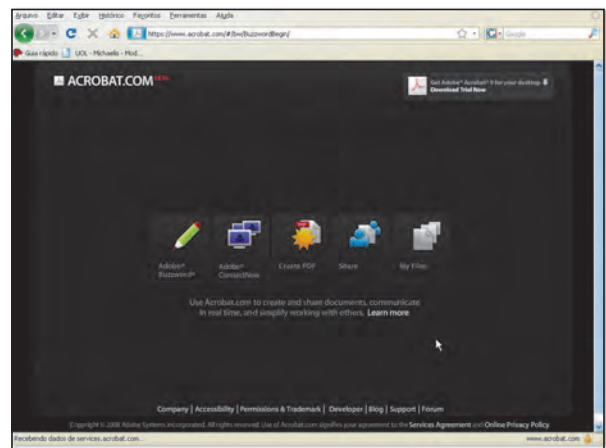
Há mudanças significativas nas possibilidades de apresentação do seu trabalho, desde a navegação entre os diversos arquivos que o compõem, até a forma como você pode personalizar o seu Portfolio PDF, usando diferentes layouts existentes ou criando um layout que atenda às suas necessidades específicas. Arquivos Portfolio PDF, lidos a partir do Adobe Reader 9, podem, portanto, “rodar” vídeos, animações feitas no PowerPoint - com ou sem áudio -, aplicativos Flash e sites capturados na Web – com os seus conteúdos multimídia preservados.



Para arquivos Word e Excel, o Portfolio PDF, no ambiente Windows, habilita um preview próprio, de forma que o usuário visualize o conteúdo dos arquivos sem ter que abrir seus aplicativos originais - o que significa agilidade e economia de tempo! Se for preciso editar algum dado de um desses arquivos Word ou Excel, basta abrir o arquivo em sua aplicação nativa, editar e depois gravar o arquivo para que as mudanças sejam automaticamente atualizadas em seu Portfolio PDF.



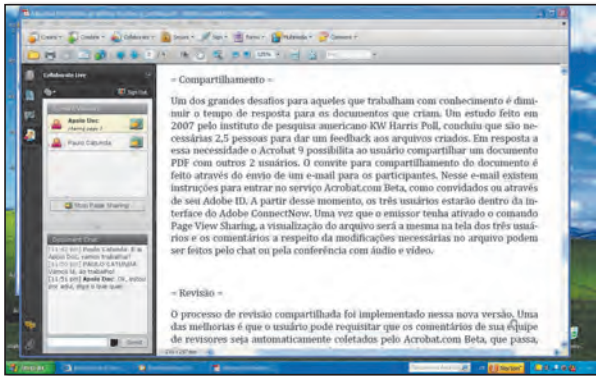
Acrobat.com Beta - Paralelamente ao lançamento do novo Acrobat, a Adobe também anunciou um serviço online gratuito denominado Acrobat.com em versão beta pública. Segundo definição encontrada no site da Adobe, trata-se de um conjunto de serviços destinados ao compartilhamento e armazenamento de arquivos, conversão de PDF, uso de processador de texto online (Adobe Buzzword) e conferência Web (Adobe ConnectNow). Ele pode ser usado para criar e compartilhar documentos, comunicar-se em tempo real, agilizando a comunicação e economizando o seu tempo (veja mais detalhes na matéria de Ricardo Minoru).



Compartilhamento

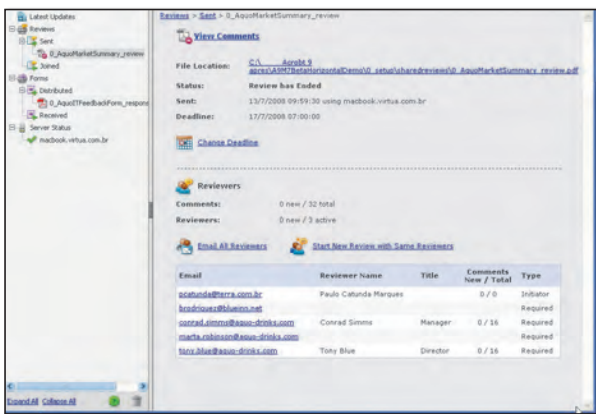
Um dos grandes desafios para os que trabalham com conhecimento é diminuir o tempo de resposta para os documentos que criam. Um estudo feito em 2007 pelo instituto de pesquisas americano KW Harris Poll, concluiu que são necessárias 2,5 pessoas para dar um feedback aos arquivos criados. Em resposta a essa necessidade, o Acrobat 9 possibilita ao usuário compartilhar um documento PDF com outros dois usuários. O convite para compartilhamento do

documento é feito através do envio de um e-mail para os participantes, no qual existem instruções para que estes entrem no serviço Acrobat.com Beta - como convidados ou através de seu Adobe ID. Nesse ponto, os usuários acessam a interface do Adobe ConnectNow e, uma vez que o emissor ative o comando Page View Sharing, a visualização do arquivo será a mesma na tela dos três usuários, e os comentários a respeito das modificações necessárias no arquivo podem ser feitos pelo chat da interface.



Comentários e Revisões

O processo de revisão compartilhada melhorou nessa versão. Uma das melhorias é que o usuário pode estipular que os comentários de seus revisores sejam automaticamente coletados pelo Acrobat.com Beta, que passa a ser o repositório dos mesmos. A ferramenta de rastreamento da revisão está mais ágil e também é possível ativar o comando de Page View Sharing, descrito no item anterior, para que mais do que um usuário possa visualizar o PDF em revisão.



Acrobat 9 para Windows e MacOS

Essa é uma das poucas ocasiões em que me pesa ser usuário Apple. O uso diário do Acrobat nos PCs é e sempre foi, muito mais

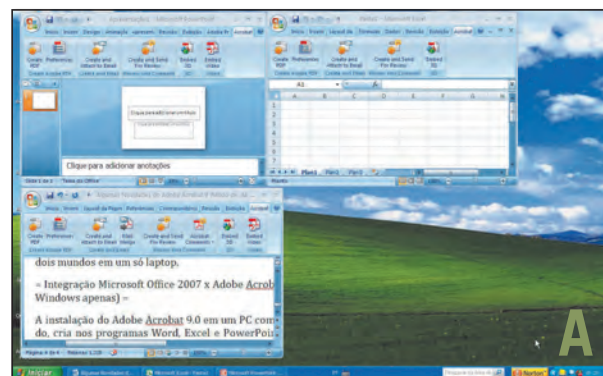
amigável do que nos Macs. Para começar, nos PCs a criação de PDFs a partir dos programas que compõem o Microsoft Office é muito mais simples, bastando arrastar um arquivo, do Word, por exemplo, para dentro do programa. Pronto, seu PDF está criado! Nos Macs, é preciso criar o PDF de dentro do aplicativo.

Aumentando ainda mais as diferenças entre o uso do programa em Macs ou PCs, a Adobe tirou da plataforma Apple o PDF Maker, que eram ícones para criar o PDF e/ou criar e anexar o PDF para ser enviado por e-mail em aplicativos do Microsoft Office. Agora, é preciso imprimir o arquivo para Adobe PDF 9.0 para criar o seu PDF a partir de um Microsoft Word, Excel, Entourage ou Power Point. Pode parecer pouco, mas faz uma diferença imensa no processo de combinar diversos arquivos em um único PDF, através do comando Combine-Merge. Outra diferença significativa é que nos PCs é possível criar PDFs de seus e-mails - tanto com arquivos individuais, como com pastas inteiras, manual ou automaticamente. Por fim, a mais significativa diferença existente na plataforma Windows é a possibilidade de converter, no Outlook 2007, seu e-mail em PDF e, antes de enviá-lo ao(s) destinatário(s), atribuir a ele uma das três políticas de segurança existentes no Acrobat 9 - uma excelente solução da Adobe para envio de informações confidenciais.

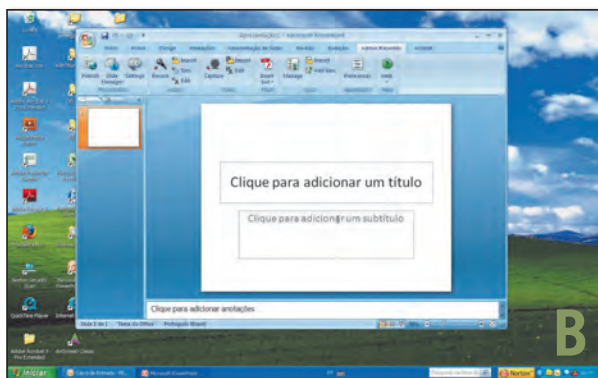
Para aqueles que têm um chip Intel Duo Core 2 em seus Macs e bastante memória RAM instalada, recomendo a criação de uma partição no HD, usando o boot camp, para que nela possa instalar o Windows XP, o Microsoft Office 2007 e o Adobe Acrobat 9 Pro Extended.

Integração Microsoft Office 2007 x Acrobat 9 Pro Extended (apenas PC)

A instalação do Acrobat 9.0 em um PC com Microsoft Office 2007 cria, nos programas Word, Excel e PowerPoint, um menu chamado Acrobat, também conhecido como PDF Maker. As funções disponíveis no PDF Maker mudam um pouco conforme a aplicação em uso, conforme mostra a figura (A).



No Outlook, é criado um menu chamado Adobe PDF e, no Internet Explorer, na versão 6, são inseridos dois bottons, o convert e o select. No PowerPoint, e somente nele, é criado um menu chamado Adobe Presenter (B).



No menu Adobe Presenter, o usuário pode capturar áudios através do microfone do seu PC ou importar arquivos de áudio já existentes. Existe um editor de áudio que permite, inclusive, a sincronização do áudio com o tempo estimado para o slide em questão. O mesmo pode ser feito com vídeos, que podem ser capturados por câmera ou importados de arquivos de vídeo existentes, em diversos formatos: asf, wmv, mpg, mp4, dv, dvi, mov, 3g e flv. Assim como no caso do áudio, há um editor para vídeo. Pode-se, ainda, inserir arquivos Adobe Flash em sua apresentação.

Por fim, existe um recurso para que sejam feitos questionários na própria apresentação, possibilitando que os dados fornecidos por quem os preenche sejam tabulados através de formulários eletrônicos. Todas as funções mencionadas podem ser ajustadas livremente pelo usuário, que conta com um gerenciador de slides bastante interessante.

Uma vez concluída a apresentação, usando o botão Publish o usuário pode optar entre: criar uma apresentação em Flash (SWF), que pode ser usada independentemente ou inserida em um web site; publicar a apresentação para o Adobe Connect Pro, um produto Adobe que permite que você compartilhe encontros online, apresentações e cursos de treinamento através da internet; e publicar para um Adobe PDF, que preserva as animações criadas nos slides e que pode ser visualizado através do Adobe Reader 9.

Conversões

1. **De arquivos PDF para arquivos Word:** a partir dessa versão do Acrobat, essa conversão se dá maravilhosamente bem. A formatação do documento é preservada e o texto não fica mais dividido em caixas diferentes;

2. **De documentos de papel para arquivos PDF:** um novo recurso chamado Clear Scan permite que vários arquivos escaneados passem a ter seu conteúdo pesquisável e percam o efeito Skew oriundos de uma captura mal feita;
3. **De páginas da internet em arquivos PDF:** preservando-se o conteúdo multimídia existente na página, possibilitando que o usuário escolha de quantos níveis do site quer capturar ou que adicione posteriormente, no arquivo PDF criado, links adicionais. É possível, com o Internet Explorer, em plataforma Windows, selecionar que parte da página se quer converter, usando o comando Select e depois converter a seleção em PDF usando o comando Convert;
4. **De arquivos PDF para o formato PDF-A, -1a ou -1b:** pode ser feita através do comando Save As ou do comando Export, ambos no menu File. É possível checar a conformidade do arquivo criado através do comando Preflight... presente no menu Advanced.

Comparação e Segurança

O programa tem um novo recurso de comparação de diferentes versões de documentos PDF, com uma interface mais funcional, permitindo ao usuário, através de um relatório inicial, verificar quais foram as modificações realizadas de um documento para o outro. Existe um esquema de cores para diferenciar entre o que foi modificado, o que foi apagado, que páginas foram modificadas e que páginas foram movidas.

A interface mostra um novo painel de comparação dos documentos, mantendo a versão nova acima da antiga.

Já em termos de itens de segurança, os usuários encontram recursos, tais como a possibilidade de encriptar arquivos PDF com 256 bit-AES, e uma função Redaction otimizada, pela qual é possível especificar quais partes do seu PDF você quer apagar definitivamente antes de distribuí-lo, o que inclui layers, metadados e assinaturas digitais.

Existem outras novidades no programa, como a possibilidade de comentar vídeos e analisar mapas, e, nos próximos artigos, abordarei outras novidades, além das mencionadas pelo artigo do Ricardo Minoru, relativas, principalmente, à área gráfica.

Irei mostrar as diferenças entre as várias versões do programa – Adobe Acrobat 9 Standard, Adobe Acrobat 9 Pro e Adobe Acrobat 9 Pro Extended, mostrando, lado a lado, os recursos existentes e a forma pela qual profissionais das mais distintas áreas de trabalho poderão tirar o melhor proveito da nova versão do Adobe Acrobat.

Até lá!!!